



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Av Anchieta, 343 - Bairro Centro - CEP 13015-100 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br

PMC/PMC-SMDAS-GAB/PMC-SMDAS-DDHC/PMC-SMDAS-DDHC-CDPJ/PMC-SMDAS-DDHC-CDPJ-CMJ

ATA DE REUNIÃO

Campinas, 10 de setembro de 2025.

93ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Juventude

Aos 10 (dez) dias do mês de setembro do ano de 2025, das 14:00 às 16:20, foi realizada a 93ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Juventude, contando com a presença dos conselheiros: Diego Ferreira, Felipe Gonçalves, Mauro Guari, Natália Wolf, Victor Lima, Viviane Junta, Hellen Santos, Bárbara Ramos, Renato Crissafi e dos convidados: Maysa Alves (Coordenadoria da Juventude), Rafael Martins (Projeto Curadoria Hip Hop), Guilherme Roberto (Semana do Skate 019), Pedro Cezário “Azec” (Batalha do Cálice), Caio César (EMDEC), Tatiane Nunes (Rede Cidadã), Isabella Soares “Punka” (Estação da Rima; Conselho Municipal de Cultura). Após as boas-vindas iniciais e a verificação de quórum, a reunião foi oficialmente iniciada. Seguiu-se para o primeiro item da pauta: **1. Aprovação da ata anterior.** A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. **2. Semana das Juventudes – Devolutiva.** Natália informou que o relatório sobre a Semana das Juventudes está em fase de redação e será encaminhado aos conselheiros e à FEAC. Felipe lembrou que o evento contou com aporte de recurso público, proveniente da Secretaria de Cultura e Turismo e da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social. Também destacou que há uma publicação no Instagram do Conselho, de 29 de agosto, que apresenta alguns dados relevantes sobre a Semana. Natália ressaltou a importância de todos preencherem o formulário de avaliação do evento, a fim de tornar o relatório o mais completo possível. Ela também lembrou que houve vacinação de adolescentes e jovens em algumas das atividades e sugeriu que, para o próximo ano, a parceria com a Secretaria de Saúde seja planejada com antecedência, possibilitando a oferta de mais serviços aos participantes. Rafael contribuiu informando sobre a parceria com a Secretaria de Saúde na atividade “2º Seminário Cuidados com a Saúde Mental Infante-Juvenil e Intergeracional”. Sugeriu ainda que o Conselho Municipal da Juventude (CMJ) envie agradecimento aos participantes da atividade “*E aí, qual é o Plano?*”, realizada pelo CMJ no dia 12 de agosto, como forma de incentivo à participação. Natália respondeu que os agradecimentos estão sendo enviados, juntamente com os certificados, para os participantes que estão respondendo ao questionário de avaliação. Rafael também sugeriu que o Conselho realize uma avaliação do evento com base nas métricas das redes sociais. Natália informou que o Conselho já conta com uma pessoa responsável por essa análise. **3. Plano Municipal da Juventude.** Natália fez uma breve explanação sobre o Plano Municipal da Juventude (PMJ), informando que o documento foi elaborado com base no Atlas da Juventude, no Estatuto da Juventude, na Carta Compromisso da Minha Campinas e nas deliberações da Conferência da Juventude. O Grupo de Trabalho (GT) responsável pela redação é presidido pelo conselheiro Jefferson. Um documento inicial está sendo revisado e recebendo contribuições quinzenalmente, em reuniões realizadas na Coordenadoria da Juventude. A previsão é que a versão final seja concluída até o fim do ano, com o objetivo de ser encaminhada para votação na Câmara Municipal em 2026. Natália lembrou que o documento precisa conter metas e estatística bastante específicas. Neste primeiro momento, a análise está sendo conduzida na Coordenadoria da Juventude, e a previsão é de que as plenárias ocorram no início do próximo ano, seguidas pela realização de consulta pública. **4. Devolutiva PPA.** Considerando que o Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento financeiro, a definição das ações é o aspecto mais relevante para garantir seu êxito. Como o segmento da juventude é transversal e impactado por diversas políticas públicas, cabe ao Conselho acompanhar e assegurar que as ações previstas no PPA sejam efetivamente contempladas nas peças orçamentárias de cada Secretaria. Nesse sentido, foram enviados documentos com propostas de ações voltadas à juventude para as Secretarias e algumas delas já responderam. Foi avaliado que a Secretaria de Educação apresentou uma resposta vaga, demonstrando concordância geral, sem detalhamento. A Secretaria de Comunicação

afirmou que há possibilidade de cumprir todas as ações listadas. A Secretaria de Esporte e Lazer fez uma boa análise e enviou ponderações, assim como a Secretaria de Segurança Pública. A Secretaria de Clima respondeu informando que a responsabilidade da maioria das ações é do Governo do Estado. As Secretarias de Desenvolvimento e Assistência Social, Saúde, Finanças, Justiça e Trabalho e Renda ainda não se manifestaram. Aproveitando a menção à Secretaria de Segurança Pública, Felipe convidou Renato a falar um pouco sobre o Projeto Integração (PROIN), uma iniciativa da Guarda Municipal de Campinas que visa aproximar a Instituição da comunidade. Renato informou que o projeto está atualmente pausado devido à falta de efetivo. Explicou que o PROIN atendia crianças da Educação Infantil até o Ensino Fundamental II da rede municipal, mapeando as necessidades das escolas e oferecendo palestras e atividades de prevenção à violência. O projeto também contava com a colaboração dos pais, que eram previamente informados sobre as atividades.

5. Executiva e eleição do colegiado do CMJ. Natália explicou que o CMJ é composto por doze conselheiros da Sociedade Civil e doze do Poder Público, com a presidência sendo alternada entre esses dois segmentos a cada mandato. O presidente da atual gestão era Pablo, conselheiro da Sociedade Civil, que se desligou do cargo em abril deste ano. Desde então, Natália assumiu interinamente a presidência. Diante do fato de Natália não ser conselheira da Sociedade Civil, o CMJ buscou orientação jurídica junto à Prefeitura. O parecer jurídico foi recebido em julho e encaminhado para leitura de todos juntamente com a ata da 92ª Reunião Ordinária. O documento recomenda a convocação de novas eleições, conforme o interesse do Conselho. Na última reunião, foi acordado que os conselheiros votariam entre manter a presidência interina até o fim da gestão (ainda este ano) ou convocar eleição para um novo presidente. Natália lembrou que em outubro terá início o processo de organização das eleições para o novo colegiado do CMJ, referente à gestão 2026-2027. Bárbara manifestou-se favorável à permanência de Natália na presidência interina, destacando que isso contribuiria para a continuidade dos trabalhos e para a conciliação das demandas em andamento. Natália ressaltou que as gestões costumam iniciar com forte participação dos conselheiros, embora muitos ainda tenham pouco conhecimento sobre o funcionamento do Conselho. Com o tempo, os conselheiros adquirem experiência, mas a participação tende a diminuir. Ela lembrou que as responsabilidades do Conselho não são exclusivas da Executiva, mas de todos os conselheiros, embora poucos assumam demandas. Natália também sugeriu que seja organizada a transição para o próximo mandato, a fim de facilitar o processo de troca da Executiva e do colegiado, promovendo uma gestão mais participativa e ativa. Azec contribuiu afirmando que a maioria dos jovens desconhece a existência do CMJ e sugeriu que as redes sociais sejam usadas para divulgação. Destacou a importância de as redes sociais serem alimentadas também por informes e publicações que expliquem como os jovens podem se envolver nas políticas públicas. Em seguida, Natália convocou a votação. Os conselheiros votaram a favor da continuidade de Natália como presidente interina. Natália se absteve de votar. Em seguida, Natália ressaltou a necessidade de mobilizar público para participar do processo eleitoral, informando a continuação da assessoria responsável pelas divulgações para que o Instagram seja usado para alcançar um público mais amplo. Ela também solicitou o apoio de todos na divulgação do CMJ e das eleições. Felipe informou que já foi elaborado um esboço do cronograma, prevendo a data para abertura das inscrições de candidatos para 03 de novembro, com a definição da nova gestão em 09 de dezembro. Solicitou voluntários para compor a comissão eleitoral, lembrando que ela deve ser formada por dois conselheiros do Poder Público, dois conselheiros da Sociedade Civil e um representante da Coordenadoria da Juventude. Ressaltou que os conselheiros da Sociedade Civil que desejarem se candidatar a um novo mandato não poderão integrar a comissão. Felipe se dispôs a participar da comissão. Bárbara afirmou que também poderia integrar a comissão, desde que as datas fossem ajustadas, pois estará de férias. Felipe explicou que o período mais crítico é o de validação das candidaturas, mas há a possibilidade de antecipar o início do processo. Bárbara informou que talvez não consiga acompanhar a votação, portanto, caso outro conselheiro se candidate, ela abrirá mão da participação. Maysa será a representante da Coordenadoria da Juventude na comissão. Felipe abrirá uma enquete no grupo de WhatsApp do CMJ para definir quais conselheiros da Sociedade Civil farão parte da comissão.

6. Grupo de trabalho com o Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra de Campinas. Natália informou que ela, Felipe e Victor participaram de uma reunião do Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra. A proposta é realizar uma ação conjunta entre os Conselhos, com o objetivo de compreender a situação da juventude negra em Campinas. Na reunião, foi sugerida a criação de um GT para planejar essa ação, que ainda está sem data e horário definidos. O GT precisará de dois representantes do CMJ. Azec demonstrou interesse em participar como convidado e ficou de conversar com Natália para entender melhor as expectativas. Natália se comprometeu a enviar uma enquete no

grupo do WhatsApp do CMJ para verificar quem tem interesse em participar do GT. **7. Semana do Skate (relatório).** Guilherme relatou que a Semana do Skate contou com nove atividades, incluindo oficinas, eventos e um podcast, alcançando mais de 30 mil pessoas. A expectativa é que a edição de 2026 seja ainda maior. Ele também informou que o Dia Estadual do Skate é celebrado em 3 de agosto, e o Dia Municipal do Skate em 10 de agosto. Neste último, foi realizada uma ação em conjunto com o projeto Street Fest 019 e a Semana das Juventudes, com apoio da Coordenadoria da Juventude, em comemoração à data. A atividade aconteceu no Parque Taquaral. **8. PL Batalha de Rima.** Rafael informou que foi formado um grupo de estudo para elaborar a minuta do Projeto de Lei (PL) que institui o Dia Nacional da Batalha de Rima. Caso alguém deseje mais detalhes sobre o documento, Felipe está com a minuta. A data proposta é 13 de julho, dia em que a prefeitura dispensou a exigência de alvará para a realização das batalhas. A minuta não conta com apoio formal de deputados, mas foi apresentada à Frente Parlamentar em Defesa do Hip Hop. O texto não possui vínculos com orçamento ou políticas públicas, com o objetivo de evitar entraves nas comissões do Congresso Nacional. Azec agradeceu a oportunidade de realizar a atividade Batalha do Cálice vs. Batalha do Coliseu, durante a Semana das Juventudes, que reuniu cerca de 3 mil pessoas no Largo do Rosário. Destacou que diversos coletivos, muitos de Campinas, foram a Brasília para apresentar o PL e participar da primeira Marcha das Batalhas do país. Punka ressaltou que o projeto Estação da Rima foi o primeiro realizado exclusivamente por mulheres, com foco na desconstrução do discurso de ódio nas batalhas. Ela afirmou que pautar as batalhas de rima é também discutir políticas públicas para a juventude. Além disso, a criação do Dia Nacional representa respaldo da segurança pública, uma vez que esses eventos ainda enfrentam repressão policial. Ela também destacou que é impossível discutir o Plano Municipal da Juventude (PMJ) sem considerar esses eventos culturais. Rafael reforçou a importância da participação dos representantes nas reuniões do PMJ. Recordou que, em reunião anterior do Conselho, foi proposta a alteração do Dia Municipal para a Semana Municipal das Batalhas de Rima, e que o colegiado do CMJ está tramitando a mudança na legislação. Informou ainda que, entre os dias 19 e 21 de novembro, ocorrerá em Belo Horizonte o Primeiro Congresso Nacional de Batalha de Rima. Já entre 16 e 19 de outubro, acontecerá em Campinas a Conferência Municipal do Hip Hop. Rafael solicitou que algum conselheiro apresentasse uma moção de apoio à minuta, e Diego se voluntariou. Azec complementou informando que, após a Semana das Juventudes, o perfil do Instagram teve um aumento de dois milhões de visitas mensais. Renato questionou as falas sobre violência policial. Punka respondeu com exemplos de repressão e violência policial ocorridas durante eventos de batalhas de rima. Renato explicou que a Guarda Municipal (GM) comparece aos eventos após receber denúncias, e que, em alguns casos, os policiais chegam de forma mais agressiva devido à natureza da denúncia. Punka afirmou que é possível identificar quando há abuso de poder e ressaltou que a GM deve agir com cautela ao analisar as situações. Acrescentou que há casos em que a GM chega, conversa com os organizadores e garante a segurança do evento. Azec reforçou que os organizadores das batalhas são respeitosos com a GM e esperam o mesmo tratamento por parte dos policiais. Hellen observou que há preconceitos de ambos os lados e sugeriu que o tema seja pautado em outra reunião, para permitir um diálogo mais aprofundado. Rafael destacou a importância de um diálogo construtivo. Viviane questionou a fala de Renato sobre a abordagem agressiva dos policiais, perguntando se ele esperava que a população compreendesse esse tipo de violência. Renato respondeu que não, e que sua intenção foi apenas explicar o processo. Afirmou que, em casos de violência policial, é necessário registrar denúncia na Corregedoria. Viviane complementou que é inadmissível que políticas públicas incluam abordagens agressivas por parte da GM. Rafael propôs a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para aprofundar esse diálogo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16:20, e eu, Felipe Gonçalves da Silva, Vice-Secretário Executivo, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais presentes.



Documento assinado eletronicamente por **VICTOR HUGO MUNIZ LIMA, Usuário Externo**, em 13/10/2025, às 15:25, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA PEREIRA WOLF, Presidente da CMJ**, em 14/10/2025, às 13:05, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE GONÇALVES DA SILVA, Vice-Secretário(a) Executivo de Conselho**, em 15/10/2025, às 13:48, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **16125320** e o código CRC **9D79FD54**.